

462

**Efeito da temperatura e do período de molhamento sobre a incidência e severidade do mofo-cinza-da-mamoneira.** Sussel, AAB<sup>1</sup>; Pozza, EA<sup>2</sup>; Amaral, DC<sup>2</sup>; Lasmar, EBC<sup>2</sup>. <sup>1</sup>Embrapa CPAC, CP 08223, CEP 73310-970, Planaltina, DF; Brasil. <sup>2</sup>DFP/UFLA, CP 3037, CEP 37200-000, Lavras, MG, Brasil. E-mail: asussel@gmail.com. Effect of temperature and wetness duration on the gray mold incidence and severity.

Avaliou-se a influência da temperatura (15, 20, 25 e 28°C) e do período de molhamento (0, 6, 12, 24, 48 e 72 horas) na incidência e na severidade do mofo-cinza (*Amphobotrys ricini*) em cachos de mamona (*Ricinus communis*). Cachos da cultivar Savana foram inoculados com suspensão de conídios (10<sup>5</sup> conídios mL<sup>-1</sup>), até o ponto de escorrimento, e foram mantidos em câmaras de crescimento nas temperaturas de trabalho durante todo experimento. Os cachos foram envolvidos por sacos plásticos mantendo o molhamento dos frutos pelos períodos definidos. A partir do segundo dia após a inoculação, as plantas foram avaliadas quanto à incidência de frutos com sintomas e à severidade em cada cacho. Foi calculada a área abaixo da curva do progresso da incidência (AACPI) e severidade (AACPS) e os dados submetidos à análise de variância e regressão. As temperaturas e os períodos de molhamento proporcionaram efeitos significativos sobre a incidência e severidade da doença. Houve aumento da AACPI e da AACPS com incremento do período de molhamento e elevação da temperatura. Não houve manifestação de sintomas na ausência do molhamento foliar. A doença foi mais severa na temperatura de 28°C e período de molhamento de 72 horas. Na temperatura de 15°C foi necessário um período de molhamento superior a 6 horas para ocorrência de infecção.

464

**Efeito de níveis de *Bipolaris oryzae* nas sementes sobre a epidemia da mancha parda e produtividade em arroz.** Schwanck, AA<sup>1</sup>; Britto e Silva-Filho, CFA<sup>1</sup>; Laurent, M<sup>1</sup>; Viebrantz, P<sup>1</sup>; Funck, GD<sup>2</sup>; Grohs, DS<sup>2</sup>; Spolti, P<sup>1</sup>; Farias, CJ<sup>3</sup>; Del Ponte, EM<sup>1</sup>. <sup>1</sup>Lab Epidemiologia de Plantas/UFRGS, CEP 91501-970, Porto Alegre, RS; <sup>2</sup>IRGA, CEP 94930-030, Cachoeirinha, RS; <sup>3</sup>INTEC/ URCAMP, CEP 96400-350, Bagé, RS. E-mail: emerson.del.ponte@ufrgs.br. Effect of seedborn levels of *Bipolaris oryzae* on brown spot epidemics and rice yield.

O trabalho objetivou avaliar as implicações epidemiológicas e os danos na produção pelo uso de sementes infectadas com *B. oryzae*, agente causal da mancha parda em arroz. Ensaios de campo com a cv. IRGA 424 foram conduzidos nas localidades de Cachoeirinha, RS e Bagé, RS, safra 2008/09. Foram testados 6 níveis de inóculo (2, 3, 6, 12, 24 e 48%) e 2 épocas de plantio. A partir do florescimento, foram feitas três avaliações, espaçadas de 7 a 10 dias, da severidade da mancha (%), nas folhas bandeira de 12 plantas marcadas e posicionadas sistematicamente na parcela. O experimento foi delineado em blocos casualizados com 4 repetições em fatorial 6x2. A parcela foi colhida mecanicamente para estimativa da produtividade (t/ha). Panículas das plantas marcadas foram colhidas manualmente e estimada a severidade da mancha de grãos (%). Em ambos locais, não foi verificado efeito dos níveis de inóculo sobre a AACPD e a produtividade. Comparando-se as épocas de plantio para um mesmo local, ambas variáveis foram significativamente menores na segunda época. Não foi verificada correlação significativa entre a severidade da mancha parda nas folhas com a severidade da mancha nos grãos.

463

**Incidência de ferrugem e cercospora em café (*Coffea canephora*) na Transamazônica.** Nascimento, DR<sup>1</sup>; Borges, OG<sup>1</sup>; Silva, FAM<sup>1</sup>; Celestino Filho, P<sup>2</sup>; Evangelista Júnior, WS<sup>3</sup>; Alves Júnior, M<sup>1</sup>. <sup>1</sup>Univ. Fed. do Pará/UFPA, 68372-040, Altamira, PA, Brasil; <sup>2</sup>Embrapa Amazônia Oriental, 68370-000, Altamira, PA, Brasil; <sup>3</sup>Univ. Fed. do Pará/UFPA, 68505-080, Marabá, PA, Brasil. E-mail: alvesjr@ufpa.br. Incidence of rust and brown eye spot in coffee (*Coffea canephora*) in Transamazônica.

A cultura cafeeira é uma importante fonte de renda para a economia brasileira. No Estado do Pará, os municípios de Altamira e Medicilândia destacam-se na produção de café das variedades Conilon e Robusta. O objetivo desse trabalho foi determinar a flutuação da ferrugem e cercospora em área experimental de café da Embrapa Amazônia Oriental em plantio estabelecido em 2001. O experimento foi instalado em dois blocos com 49 linhagens seminais de café, sendo 10 plantas/linhagem/bloco, totalizando 20 plantas/linhagem. A área útil foi constituída pelas seis plantas centrais em cada linha, totalizando 12 plantas úteis nos dois blocos. Para determinar a incidência de ferrugem e cercospora, foram realizadas coletas destrutivas mensais nos terços (superior, mediano e inferior) de cada planta em cada linhagem. Em cada terço do cafeeiro foram coletadas três folhas do 3º ou 4º par, em cada lado da planta, num total de seis plantas/linhagem/bloco, sendo 18 folhas/terço/bloco. As análises dos resultados foram correlacionadas com os dados climáticos da região fornecidos pelo Instituto Nacional de Meteorologia. Das 49 linhagens avaliadas, nove apresentaram incidência de ferrugem abaixo de 10%. As linhagens, Robusta 1647 e Robusta Col-10 não apresentaram sintomas de ferrugem em nenhuma avaliação. Todas as linhagens mostraram-se suscetíveis a cercospora, destaque para o clone 99 e Robusta Col-10 com incidência abaixo de 30%. A maior incidência de ferrugem e cercospora ocorreram nos meses de março a maio de 2009, coincidindo com o período de maior precipitação na região. As linhagens, Robusta 1647 e Robusta Col-10 mostraram-se promissoras em relação à resistência a ferrugem e as linhagens, Clone 99 e Robusta Col-10 a cercospora, reafirmando a importância do acompanhamento de linhagens de café na Transamazônica. Apoio Financeiro: PIBIC/PARD/UFPA.

465

**Padrão espacial de fuligem e sujeira de mosca em um pomar da cv. 'Fuji' no Rio Grande do Sul.** Spolti, P<sup>1</sup>; Del Ponte, EM<sup>1</sup>; Valdebenito-Sanhueza, RM<sup>2</sup>. <sup>1</sup>Laboratório de Epidemiologia de Plantas/UFRGS, CEP 91501-970, Porto Alegre, RS; <sup>2</sup>Proterra Consultoria Agronômica, CEP 95200-000, Vacaria, RS. E-mail: pierrispolti@ig.com.br. Spatial patterns of sooty blotch and flyspeck in a 'Fuji' apple orchard in Rio Grande do Sul.

Fuligem e sujeira de mosca (F&SM) são doenças que ocasionam danos em maçãs pela formação de manchas de coloração escura na superfície dos frutos. Um estudo do padrão espacial dessas doenças foi conduzido em dois ciclos de cultivo (2006/07 e 2007/08) em pomar com 21 anos da cv. 'Fuji' no município gaúcho de Vacaria. Utilizando-se uma amostragem sistemática em 252 plantas (N) coletou-se 20 frutos por macieira (n), anotando-se a incidência de F&SM (%). Os pontos de amostragem foram definidos formando quadrats para análise, contendo cada 1 planta (N=252; n=20); 3 plantas (N=84; n=60) adjacentes em um linha ou 6 plantas (N=42; n=120), sendo as 3 adjacentes na linha, em duas linhas adjacentes. Os dados de incidência foram ajustados à distribuição beta-binomial para obtenção do índice de dispersão (D). O cálculo do tamanho efetivo da amostra foi realizado com uma equação empírica usando o parâmetro de agregação da distribuição. A incidência de F&SM foi de 60% e 20%, respectivamente, nos ciclos 2006/07 e 2007/08. Os dados de incidência ajustaram-se predominantemente à distribuição beta-binomial, com maior agregação nos quadrats de menor tamanho, sugerindo heterogeneidade no padrão da doença mesmo em plantas adjacentes. O tamanho efetivo da amostra foi estimado em 11 plantas/1000 plantas em ambos os ciclos.